

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3156 - 1/4

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UM ESTUDO DE CASO.

AGUIAR, Giovanni de Albuquerque¹

ANDRADE, Giselle Viana²

MUNIZ, Gleidiane Costa³

LIRA, Luiza Luana de Araújo⁴

FEITOZA, Aline Rodrigues⁵

DESCRITORES: Assistência de enfermagem, Doença von Willebrand, estudo de caso.

Introdução: a doença de von Willebrand (DvW) é um distúrbio hemorrágico que ocorre devido à mutação no cromossomo 12, e é caracterizada por deficiência qualitativa ou quantitativa do Fator de von Willebrand - FvW (BARBOSA, F.T; CUNHA, R.M; BARBOSA, L.T, 2007). A DvW pode ser adquirida, sendo esta forma rara, secundária a doenças malignas (principalmente doença linfóide e mieloproliferativas) e doenças auto-imunes, entre outras. Mais comumente, a DvW é uma doença genética, congênita, transmitida como caráter autossômico, resultante de mutações no gene que codifica o FvW (BRASIL, 2006). A DvW ocorre após mutação no braço curto do cromossomo e se caracteriza por ser uma doença com disfunção plaquetária, com prejuízo na formação do Fator de von Willebrand (FvW), além de ser acompanhada por diminuição dos níveis do Fator VIII coagulante F VIII:C (LORENZI TF, 2003). O tratamento da DvW tem por objetivo elevar as concentrações plasmáticas da proteína deficiente quando a ocorrência de manifestações hemorrágicas, ou antes, da realização de procedimentos invasivos. Com isso, procura-se corrigir as duas anormalidades

¹ Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Participante do Programa de Monitoria Voluntária (PROMOV) - Disciplina Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material. giovanni_aguiar@yahoo.com.br

² Acadêmica do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

³ Acadêmica do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁴ Acadêmica do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 3156 - 2/4**

hemostáticas: (1) a adesão e a agregação plaquetária, que necessitam dos multímeros de peso molecular mais elevado, e (2) os baixos níveis do FVIII, que requerem o FvW como proteína transportadora (BRASIL, 2006). Objetivo: Desenvolver a assistência de enfermagem ao paciente portador da doença de von Willebrand. Metodologia: O estudo é do tipo descritivo, com abordagem qualitativa em forma de estudo de caso. O estudo foi realizado em um hospital da rede particular, localizado em Fortaleza-CE, durante o mês de fevereiro de 2009. Segundo Goldenberg (2000), a expressão estudo de caso é proveniente da tradição da pesquisa médica e psicológica. Refere-se a uma análise minuciosa de um caso individual que explica a dinâmica e a patologia de uma determinada doença. Através do estudo de caso pode-se obter conhecimento do fenômeno estudado com a pesquisa de um único caso. Adaptado do campo da medicina para as ciências sociais, na utilização do estudo de caso reúne-se a maior quantidade possível de informações detalhadas, com aplicação de variadas técnicas de pesquisa, cujo objetivo maior é compreender a totalidade de um caso. Para a coleta dos dados, foram levantadas, as informações contidas no prontuário e entrevista. Sendo considerados os pontos importantes identificados a partir da coleta. Foram obedecidos os preceitos éticos e legais contidos na Resolução 196/96. Resultados e discussões: L.V.R, sexo feminino, 68 anos, natural e procedente do Pará, no 30º DIH, com diagnóstico médico de von Willebrand. Paciente afirma outros casos da doença na família. Refere que aos 04 meses de idade teve a primeira hemorragia, com desmaios freqüentes, na época diagnosticado apenas que se tratava uma doença hemolítica. Com histórico de duas gestações, ambas de risco, onde após o parto sempre ocorreu hemorragia conseqüente da patologia, sendo que uma delas houve necessidade de fazer curagem. Relata que na idade fértil tinha hemorragia durante o ciclo menstrual. A internação atual foi devido a hemorragias nos últimos 03 meses, principalmente observada nas fezes. 1ª Evolução: L.V.R, sexo feminino, 68 anos, admitida no dia 17/02/09 para Tratamento - TTO clínico da doença von Willebrand. Cliente evolui consciente, orientada, verbalizando suas necessidades humanas básicas desloca-se apenas com cadeira de rodas. Sinais Vitais – SSVV estáveis tolera dieta oferecida via oral, contudo refere fazer dieta com restrição de lactose. É diabética e nega alergia medicamentosa, aguardando Hemotrasfusão. 2ª

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3156 - 3/4**

Evolução: Cliente evolui consciente, orientada, verbalizando, não deambula, mantém SSVV estáveis, aceita dieta oferecida. Paciente refere cansaço no período. Mantido contato com Fujisan às 20, 22 e 24 horas, a atendente referiu que não estava encontrando sangue “compatível”. Até as 6 horas do dia 20/02/09, cliente ainda não havia sido hemotransfundida. Diurese presente em aparadeiras e evacuações ausentes no período. Cliente rejeitou hidratação venosa HV + medicação. Segue em observação sob os cuidados de enfermagem. Prescrição médica: SGF (1:1) 3000 ml EV 24h; Omeprazol 40 EV 1x dia; Concentrado de Hemácias 600 ml / EV; Fator VIII y –1unid. EV 3x dia; Dia 27/02/09: Hemoglobina, 8,40g/dl; Hemácias 2,800; Leucócitos, 1300mn³; Plaquetas, 94.000. Plano de Cuidados: Diagnostico de Enfermagem; 1 - Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos. Intervenções: - Lavagem das mãos; Técnica asséptica; Observar as manifestações clínicas da infecção. Diagnostico de Enfermagem; 2 - Integridade da pele prejudicada relacionada a fatores mecânicos, extremo de idade, circulação alterada e anemia. Intervenções: Inspeccionar a pele diariamente, a fim de detectar novas lesões e impedir a proliferação de bactérias; Monitorar os sinais clínicos de infecção na lesão. Diagnostico de Enfermagem; 3 - Déficit no auto cuidado para higiene íntima relacionado ao estado de mobilidade prejudicada fraqueza e cansaço. Intervenções: conduzir paciente com aparelho ou artefato sempre com ajuda de outra pessoa para o auxílio, supervisão ou ensino. Conclusão: Observamos que é indispensável o conhecimento da equipe de enfermagem a cerca da patologia, identificando os diagnósticos e as intervenções para aplicar a sistematização da assistência de enfermagem de maneira eficaz. Vale ressaltar que, a somatória do plano de cuidados de enfermagem, juntamente com o tratamento farmacológico e a assistência oferecida pelos demais profissionais da equipe multidisciplinar, possibilita um conforto e controle do estado de saúde da paciente. Certamente verificou a importância da doação de sangue, pois se constatou a dificuldade de encontrar sangue compatível.

Referências:

BARBOSA, F.T; CUNHA, R.M; BARBOSA, L.T. **Rev. Doença de von Willebrand e anestesia.** Rev. Bras. Anestesiologia. 57(3): 315-323. 2007 Jun.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3156 - 4/4

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de diagnóstico e tratamento da doença de Von Willebrand**. Brasília, 2006a.
2. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: **Como fazer pesquisa quantitativa em ciências sociais**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
3. LORENZI TF. Patologia da Hemostasia, em: D'amico E, Daniel MM, Silveira PAA **Manual de Hematologia Propedêutica e Clínica**, 3ª Ed, Rio de Janeiro, Medsi, 2003; 477-552.
4. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações**, 2005 - 2006. Porto Alegre: Artmed; 2006.